



SECRETARIA MUNICIPAL DA
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA – PMPI

*Temos assim, a fase da Primeira Infância como direito da criança,
uma ação no presente e não apenas uma projeção para o futuro.*

Jaguaribe – Ceará

Praça Senador Fernandes Távora, N° S/N, Centro, CEP: 63475-000.
CNPJ: 07.443.708/0001-66 – FONE: (88) 3522-1092



SECRETARIA MUNICIPAL DA
ASSISTÊNCIA SOCIAL



Membros da Estrutura Administrativa Municipal

Alexandre Gomes Diógenes

Prefeito Municipal

Fabricao Barreira Guedes

Chefe do Gabinete do Município

Polyane Alves Araujo Diogenes

Secretária Municipal da Assistência Social

Francisco Elder Cavalcante Barroso

Secretário Municipal de Educação e Cultura

Flavio Negreiros Soares

Secretário da Controladoria

Rafael Gomes Diógenes

Secretário de Obras Públicas

Ianny de Assis Dantas

Secretária Municipal da Saúde

Francisco José Soares Mourão

Secretário Municipal de Esporte

Joana Lara

Secretária Municipal de Habitação e Urbanismo

Ivonete Saldanha da Silva

Secretária Municipal do Planejamento e Gestão

Maria Luciene Bezerra da Silva

Presidente do CMDCA

José Ricardo Mendes de Sousa

Vice-Prefeito

Secretário de Desenvolvimento Rural, Agricultura e Meio Ambiente

Ruth Gomes da Silva

Articuladora Municipal do Selo UNICEF

Elivan Peixoto de Queiroz

Secretário Municipal do Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Turismo

Jackson Soares de Barros

Coordenador do Comitê Municipal da Primeira Infância

Gabriele Medeiro Pinheiro

Supervisora do Programa Criança Feliz

Jander Robson Bezerra Gomes

Diretor Geral do Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE



Sumário

1. INTRODUÇÃO	6
2. DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL	7
2.1 CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA	8
2.1.1 ASPECTOS GERAIS	8
2.2. POSIÇÃO E EXTENSÃO	9
2.3 CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS.....	9
2.4 DIVISÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA.....	10
2.5 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS	10
2.6 EDUCAÇÃO	13
2.7 SAÚDE	14
2.8 ÍNDICES DE DESENVOLVIMENTO	15
2.9 ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	16
2.10 OBSERVATÓRIO DA PRIMEIRA INFÂNCIA	18
3. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES	19
4. EIXOS ESTRATÉGICOS	20
5. A FAMÍLIA E A COMUNIDADE DA CRIANÇA.....	24
6. DIAGNÓSTICOS GERAIS DO MUNICÍPIO	26
7. Órgãos de defesa e controle social relacionados à primeira infância existentes no município	34
8. INDICADORES E AÇÕES.....	35
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	48
COMO DEVE SER A PRIMEIRA INFÂNCIA?	49



SECRETARIA MUNICIPAL DA
ASSISTÊNCIA SOCIAL



AGRADECIMENTOS

A elaboração desse documento importante para potencializar e colocar em prática as ações em prol da Primeira Infância é de suma importância e o mesmo não seria possível se não tivéssemos uma organização de recursos humanos, profissionais compromissados em fazer o trabalho acontecer da melhor forma, estender nosso agradecimento a cada participante deste enquanto atores necessários e fundamentais na nossa sociedade, a Gestão Municipal, a Câmara dos Vereadores, aos representantes de cada Secretária, as crianças que fazem parte nos programa, serviços ofertados no município, as famílias pelo comprometimento e atenção, enfim, a todos os envolvidos direto e indiretamente nesse documento por meio de manifestação ativa nas demandas e sugestões que assim forneceram subsídios para a formulação e atualização desse documento essencial para a garantia dos direitos da primeira infância.

Ressaltar que investir na primeira infância é uma ação de toda a sociedade, pois, só assim alcançaremos o nosso objetivo enquanto cidadão e ser humano, que é a participação ativa de toda a sociedade em busca de dias melhores. Cuidar, preservar o aprendizado e desenvolvimento das crianças é um ato de AMOR.

Salientar que nesse período de construção e atualização, foi realizado no município ações importantes para a participação ativa da sociedade como:

Seminário Municipais e Estaduais; Conferências Municipais dos Direitos da Crianças e Adolescentes; Reuniões com as famílias; oficinas interativas com as crianças em seus respectivos projetos e programas de referência; Capacitação dos profissionais em linhas gerais e específicas para melhor atender a população.



SECRETARIA MUNICIPAL DA
ASSISTÊNCIA SOCIAL



APRESENTAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Jaguaribe – Ceará, em parceria com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), Comissão Municipal de Implementação do Plano Municipal pela Primeira Infância, Comissão Intersetorial do Selo UNICEF, Secretarias Municipais, Instituições não-governamentais, Conselho Tutelar e representantes da Sociedade Civil, e Programa Primeira Infância no SUAS- Criança feliz, apresenta a toda a população Jaguaribana o Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI), que visa ampliar as ações de promoção de direitos da primeira infância, aprimorando e articulando a garantia e efetivação de direitos para crianças de até seis anos de idade.

Reconhecendo a importância do pleno desenvolvimento da fase da primeira infância, sendo entendida como fase de vulnerabilidade, necessitando, portanto de atenção especial, sendo esta a fase em que a criança desenvolve sua autonomia, comportamentos e relações sociais e emocionais, é base de construção da personalidade do indivíduo, por este fato se faz necessário garantir todas as condições de pleno desenvolvimento das potencialidades e necessidades desta fase, garantindo direitos fundamentais do ser humano, como educação, alimentação adequada, lazer, saúde, convivência familiar e comunitária, dentre outros.

Assim, o PMPI tem como objetivo priorizar o desenvolvimento de ações que oportunizem o bem-estar, garantindo assim uma vivência segura para um crescimento pleno de direitos. Pois entende-se que “Investir na infância é responder ao presente e, simultaneamente, lançar as bases do futuro” (Plano Nacional pela primeira Infância – PNPI, 2010, p. 14).



SECRETARIA MUNICIPAL DA
ASSISTÊNCIA SOCIAL



1. INTRODUÇÃO

Este Plano está subdividido de forma que explana seus objetivos e metas, fazendo diagnóstico socioterritorial; para que se compreenda plenamente o território em que serão aplicadas as ações finalísticas, também presentes neste plano. Tais ações, estão pautadas em vários segmentos, são eles: Saúde, Assistência Social, Educação, Cultura, Convivência Familiar e Comunitária.

Nessa direção, a Comissão Intersetorial pelos direitos da Infância e Adolescência, criado pela portaria Nº 771/2021, do poder executivo, cuja composição contempla todas as secretarias sociais da gestão pública, representação do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, do Conselho Tutelar, e de adolescentes do Núcleo de Cidadania dos Adolescentes – NUCA, coordenou a elaboração do PMPI 2022-2027, a partir da metodologia sugerida pela coordenação estadual do Programa Criança Feliz e tendo como base conceitual, o marco legal da primeira infância Lei 13.247.

Tal metodologia é sugerida pelo Instituto da Infância – IFAN, e contou com a realização de diagnóstico, envolvendo dados de educação, saúde, assistência social, cultura, consumo, meio ambiente, esporte, mecanismos de proteção social, vulnerabilidade e riscos enfrentados na primeira infância. A fase seguinte, foi a elaboração do marco lógico, em quatro grandes blocos: saúde, educação, assistência social e cidades. Assim, essa versão preliminar do plano, será submetida a apreciação do Colegiado do CMDCA, cuja deliberação deverá traduzir a versão final, que deverá ser transformada em Lei municipal e permitir um olhar ampliado para a primeira infância no município de Jaguaribe, cuja gestão deverá empreender esforços necessários para a efetivação do mesmo e consequente garantia da qualidade de vida das crianças de 0 a 6 anos.

A fim de garantir legitimidade e efetividades, com objetivos de dar continuidade nos próximos anos, o PMPI/ Jaguaribe foi elaborado com a participação de diferentes



SECRETARIA MUNICIPAL DA
ASSISTÊNCIA SOCIAL



atores do poder público, sociedade civil e participação das crianças como principais atores da política em questão.

Tais contribuições acontecerão de formas diversificadas, como:

- Encontros com as famílias do município atendidas pela rede intersetorial;
- Reuniões como Comitê Gestor da Primeira Infância;
- Reuniões com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescentes;
- Participação no 1º fórum do Selo UNICEF;
- Apresentações Culturais;
- Escuta ativas com as crianças inseridas nos serviços socioassistenciais e programa social existente;

Portanto, é preciso reconhecer que o caminho é longo e desafiador e perpassa por diversas dimensões, entre elas a política, a administrativa, a técnica e a financeira. Por fim, vale ressaltar que, embora proposto para serem alcançados em até 05 anos, as metas, indicadores e ações aqui estabelecidas são demandas históricas que ultrapassam interesses partidários, Governos Municipais, ou seja, são interesses de toda sociedade.

2. DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Para elaboração do PMPI fez-se necessário conhecer a realidade municipal no que tange as ações e condicionantes sociais para a primeira infância no município de Jaguaribe. Influências sociais e econômicas afetam diretamente a vivência das famílias Jaguarihana, consequentemente das crianças de 0 à 6 anos.

De acordo com o Censo Demográfico de 2022 (IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) a população do Município de Jaguaribe correspondia a 33.726 habitantes, sendo, sua grande maioria residente em zona urbana.

Jaguaribe é um município brasileiro do estado do Ceará. Sua população estimada, de acordo com estudo de estimativa populacional realizado pelo IBGE, para 2025 de 35.143 habitantes. A sua área territorial é de 1876 km², o que corresponde a uma densidade de 17,2 hab/km². Cerca de 69,02% dos munícipes se localizam na área urbana da sede do município, o que indica que a sede possui cerca de 22.085 habitantes.

O município está incluído na área geográfica de abrangência do clima semiárido brasileiro, definida pelo Ministério da Integração Nacional em 2005. A maior parte do



território é coberto pela caatinga arbustiva aberta. Apresenta também regiões de caatinga arbustiva densa na porção sudoeste do território e floresta mista dicotilo-palmaceae (mata ciliar com carnaúbas) nas regiões próximas ao rio Jaguaribe.

Se comparado ao Censo Demográfico de 2000, os dados apresentados no Censo de 2010 mostram uma queda significativa no número de crianças e adolescentes enquadrados na faixa etária de 0 a 14 anos, no qual encaixa-se a primeira infância, houve uma redução de 2,35%, em números, correspondendo a 8.926 habitantes nesta faixa de idade. Assim, segundo os dados do IBGE, a população de 0 a 14 anos de idade corresponde a 25,9% do total de habitantes.

O município de Jaguaribe obteve crescimento significativo no que tange a economia local, entre 2006 e 2010, cresceu cerca de 79,6%. Para o IBGE, tal crescimento demanda principalmente do setor de Serviços, a Indústria e a Agricultura, também possuíram influência significativa para o desenvolvimento econômico interno. Mesmo com pleno desenvolvimento da economia local, apresenta-se ainda, segundo.

O IBGE em 2010, 44,17% da população jaguaribana em situação de extrema pobreza, índice este considerado muito alto, principalmente quando refletidos nos impactos sociais e no acesso as políticas públicas, os quais estão diretamente relacionados, porém apresenta índice menos que a média do Estado do Ceará que é de 52,19% e maior que a média nacional de 30,33%.

2.1 CARACTERIZAÇÃO GEOGRAFICA

2.1.1 ASPECTOS GERAIS

Características do município

Município de origem: Icó

Lei de criação: Resol.

Ano de Criação: 1833

Toponímia: Palavra originária do Tupi, que significa Rio das Onças

Gentílicos: Jaguaribano

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)



2.2. POSIÇÃO E EXTENSÃO

Municípios Limítrofes

Municípios
Jaguetama, Jaguaribara, Pereiro, Icó, Iracema, Quixelô, Orós e Solonópoles

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estatística Econômica do Ceará (IPECE)

Coordenadas geográficas da sede municipal

Coordenadas geográficas	
UTM (E)	UTM(N)
541.842	9.349.199

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estatística Econômica do Ceará (IPECE)

Medidas territoriais

Área	
Absoluta (km²)	% sobre o Estado
1.876	1,26

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estatística Econômica do Ceará (IPECE)

Medidas territoriais

Altitude da sede (m)	Distância rodoviária para Fortaleza (km)
119,14	293,744

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estatística Econômica do Ceará (IPECE)

2.3 CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS

Aspectos climáticos

Clima	Pluviometria Histórica (mm)	Temperatura média (C°)	Período chuvoso
Tropical quente semiárido, tropical quente, semiárido brando	676,9	26° a 28°	Janeiro a abril

Fonte: Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME)

Componentes ambientais

Bacia hidrográfica	Relevo	Solos	Vegetação
Bacia do Alto Jaguaribe, Bacia do Médio Jaguaribe	Planície ribeirinha, serras secas, sertões	Argissolos, luvisolos, neossolos, planossolos	Caatinga arbustiva aberta, caatinga abustriva densa, floresta mista dicotilo-palmaceae

Fonte: Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME) e Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH)



2.4 DIVISÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA

Divisão territorial

Distrito	Ano de criação
Aquinópolis	1963
Feiticeiro	1933
Jaguaribe	1833
Mapuá	1933
Nova Floresta	1951

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estatística Econômica do Ceará (IPECE)

Regionalização

Região de Planejamento	Mesorregião Geográfica (IBGE)	Microrregião Geográfica (IBGE)
Vale do Jaguaribe	Mesorregião do Jaguaribe	Microrregião do Médio Jaguaribe

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estatística Econômica do Ceará (IPECE)

2.5 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS

DEMOGRAFIA

População residente recenseada

Ano 2022

Municípios e Distritos	População residente recenseada									
	Situação do Domicílio						Sexo			
	Total		Urbana		Rural		Homens		Mulheres	
	Número	% sobre o estado	Número	% sobre o estado	Número	% sobre o estado	Número	% sobre o estado	Número	% sobre o estado
Jaguaribe	33.726	0,38	22.278	0,34	10.448	0,51	16.356	0,38	17.370	
Jaguaribe	22.666	0,26	20.085	0,30	2.581	0,13				
Aquinópolis	295	0,00	48	0,00	247	0,01				
Feiticeiro	4.525	0,05	962	0,01	3.563	0,18				
Mapuá	4.205	0,05	803	0,01	3.402	0,17				
Nova Floresta	2.035	0,02	1.380	0,02	655	0,03				

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), Censo Demográficos 1991/2000/2010/2022.



SECRETARIA MUNICIPAL DA
ASSISTÊNCIA SOCIAL



População residente estimada

Ano

Valores múltiplos

Ano	População residente estimada	
	Número	% sobre o estado
2018	34.729	0,38
2019	34.682	0,38
2020	34.636	0,38
2021	34.592	0,37
2022	35.183	0,38
2023	35.138	0,38
2024	35.124	0,38
2025	35.143	0,38

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE)

Indicadores demográficos

Descrição	Indicadores demográficos							
	1991		2000		2010		2022	
	Município	Estado	Município	Estado	Município	Estado	Município	Estado
Densidade demográfica (hab/km²)	17,10	43,85	19,32	51,00	18,33	56,76	17,92	59,05
Taxa geométrica de crescimento anual (1) (%)								
Total	1,14 0,33	1,70	0,90	1,73	-0,19	1,30	-0,17	
Urbana	3,37	3,63	2,30	2,75	1,01	1,79		
Rural	-0,83	-1,06	-0,89	-0,46	-2,27	-0,05		
Taxa de urbanização (%)	53,06	65,37	60,04	71,53	67,62	75,09	69,02	76,89

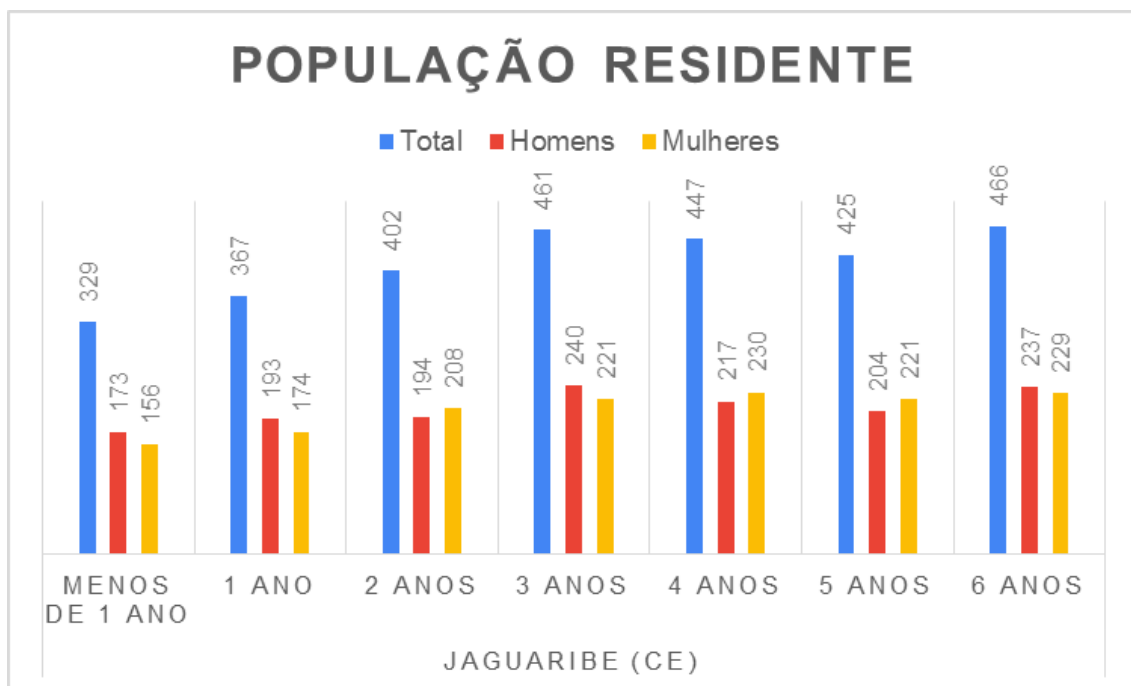
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), Censos Demográficos – 1991/2000/2010/2022. (1) 1980/1991, 1991/2000, 2000/2010 e 2010/2022.



SECRETARIA MUNICIPAL DA
ASSISTÊNCIA SOCIAL

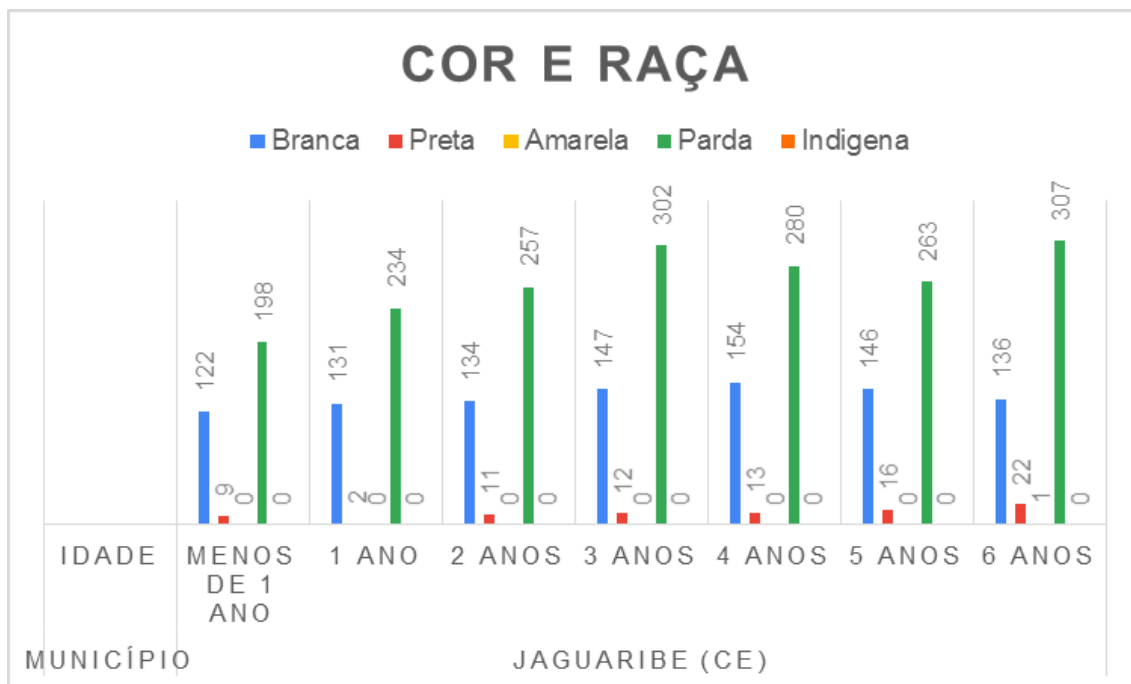


POPULAÇÃO RESIDENTE POR IDADE, SEXO, COR E RAÇA



Fonte:

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE)



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE)



2.6 EDUCAÇÃO

Estabelecimentos de ensino, salas de aula utilizadas e docentes, segundo a dependência administrativa

Ano

2025

Dependência administrativa	Estabelecimentos de ensino		Salas de aula utilizadas		Docentes	
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado
Total	43	0,56	397	0,41	439	0,39
Federal	1	2,86	12	2,32	36	2,35
Estadual	5	0,65	46	0,42	99	0,47
Municipal	35	0,68	309	0,50	287	0,39
Particular	2	0,12	30	0,13	40	0,15

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Matrícula inicial, por dependência administrativa, segundo o nível de ensino

Ano

2025

Dependência administrativa	Matrícula Inicial									
	Total		Federal		Estadual		Municipal		Particular	
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado
Total	8.455	0,40	216	1,72	1.713	0,44	5.932	0,45	594	0,15
Educação infantil	1.705	0,40					1.560	0,47	145	0,15
Ensino fundamental	4.115	0,36					3.724	0,42	391	0,17
Ensino médio	1.621	0,45	198	2,88	1.365	0,43			58	0,19
Educação e jovens e adultos	996	0,67			348	0,61	648	0,74		
Educação especial										
Educação profissional	360	0,23	18	0,16	342	0,33				

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).



2.7 SAÚDE

Unidade de saúde e leitos, segundo o tipo de prestador

Ano

2025

Tipo de prestador	Unidade de saúde			Leitos		
	Município	Estado	% sobre o Estado	Município	Estado	% sobre o Estado
Total	30	5.371	0,56	55	18.004	0,31
Público	26	4.774	0,54	55	12.103	0,45
Privado	4	597	0,67		5.901	

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Profissionais de saúde, ligados, ligados ao SUS, segundo o tipo e o nível de escolaridade

Ano

2025

Tipo de nível de escolaridade	Profissionais de saúde ligados ao SUS	
	Número	% sobre o Estado
Total	470	0,38
Nível superior	213	0,36
Médicos	91	0,38
Dentistas	18	0,41
Enfermeiros	54	0,31
Outros	50	0,36
Nível médio	257	0,40
Agentes comunitários de saúde	87	0,66
Outros	170	0,33

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Imunização em menores de 1 ano de idade, segundo tipo de vacina

Ano

2025

Tipo de Vacina	Município	Estado
BCG	100,0	85,44
Pentavalente	100,0	80,97
Poliomielite	100,0	82,82
Rotavírus-Vorh	100,0	77,77

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)



Indicadores da Saúde

Ano

2025

Denominação	Indicadores de Saúde (%)	
	Município	Estado
Médicos por 1.000 habitantes	2,6	2,6
Dentistas por 1.000 habitantes	0,5	0,5
Leitos por 1.000 habitantes	1,6	1,9
Internação por AVC (por 10.000 hbt)(1)		
Total	8,3	10,5
40 anos ou mais de idade	16,1	24,2
Taxa de Mortalidade infantil (por 1.000 nascidos vivos)		
Neonatal	10,8	7,5
Pós-neonatal	2,7	3,7
Menores de 1 ano de idade	13,6	11,2

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA); (1): AVC (Acidente Vascular Cerebral).

2.8 ÍNDICES DE DESENVOLVIMENTO

Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM)

Ano/2022

Descriminação	Índice	Ranking no Estado
Global	0,680	5º
Ambiental	0,598	31º
Economia	0,676	16º
Social	0,715	62º
Governança Pública	0,742	20º

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

Ano/2010

Descriminação	Índice	Índice	Ranking no Estado
	Município	Estado	
Global	0,621	0,682	70º
Educação	0,543	0,615	102º
Longevidade	0,760	0,793	94º



2.9 ASSISTÊNCIA SOCIAL

Pessoas inscritas no Cadastro Único, por sexo e faixa de renda, segundo os municípios –
Posição: Dezembro

Ano/2025

Descrição	Pessoas inscritas no CadÚnico	
	Número	% sobre o Estado
Total	20.679	0,36
Sexo		
Homens	9.310	0,37
Mulheres	11.369	0,35
Faixa de renda		
Até 1 salário mínimo	13.803	0,32
1 a 2 salários mínimo	4.762	0,49
2 a 3 salários mínimos	1.454	0,49
Acima de 3 salários mínimos	660	0,41

Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único (SAGICAD)

**Familiais beneficiárias do Programa Bolsa Família, segundo os municípios – Posição:
Dezembro**

Ano/2025

Descrição	Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	
	Número	% sobre o Estado
Total	4.165	0,31
1 integrante na família	556	0,21
2 integrantes na família	1.355	0,29
3 integrantes na família	1.245	0,35
4 integrantes na família	686	0,40
5 integrantes na família	236	0,41
6 integrantes na família	57	0,34
7 integrantes na família	22	0,35
8 integrantes na família	8	0,27
Valor repassado às famílias	2.783,792	0,31
Valor médio pago às famílias	671,28	99,40

Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único (SAGICAD)



SECRETARIA MUNICIPAL DA
ASSISTÊNCIA SOCIAL



Pessoas em Famílias com Programa Bolsa Família- Junho de 2026

	Masculino	% Masculino	Feminino	% Feminino	Total*	% Etária Total
Entre 0 e 3	485	52,43%	440	47,57%	925	4,42%
Entre 4 e 6	542	54,25%	457	45,75%	999	4,78%
Total	1.027		897		1.924	

Fonte: CECAD

Família identificada em situação de risco social associado à violação de direitos	Entre 0 e 4	Entre 5 a 6
Sim	2	4
Não	10	3
Sem Resposta	1.234	671
TOTAL	1.246	678

Fonte: CECAD

Pessoa tem deficiência?	Entre 0 e 4	Entre 5 a 6
Sim	42	73
Não	1.204	605
Sem Resposta	0	0
TOTAL	1.246	678

Fonte: CECAD



Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos	Entre 0 e 4	Entre 5 a 6
Família Cigana	0	0
Família Extrativista	0	0
Família de Pescadores Artesanais	3	1
Família Pertencente a Comunidade de Terreiro	0	0
Família Ribeirinha	0	0
Família Agricultores Familiares	71	39
Família Assentada da Reforma Agraria	0	0
Família Beneficiaria do Programa Nacional do Credito Fundiário	0	0
Família Acampada	0	0
Família Atingida por Empreendimentos de Infraestrutura	0	0
Família de Preso do Sistema Carcerário	0	0
Família Catadores de Material Reciclável	0	1
Nenhuma	1.172	637
Sem Resposta	0	0
TOTAL	1.246	678

Fonte: CECAD

2.10 OBSERVATÓRIO DA PRIMEIRA INFÂNCIA

O Observatório Municipal da Primeira Infância do Ceará (OMPI) “é uma plataforma que permite o acesso simplificado e qualificado às informações essenciais para o planejamento, monitoramento e avaliação das ações em políticas públicas voltadas à primeira infância nos municípios cearenses.”

Apresentamos o Índice Cearense da Primeira Infância (ICEPI) do município de Jaguaribe, através dele podemos visualizar o esforço municipal em promover um ambiente de cuidado integral às crianças. Nota-se que o ICEPI Geral do município alcance média de 69,54, além disso podemos visualizar os indicadores de saúde, educação, nutrição e assistência social.



JAGUARIBE	
Indicador	Valor
ICEPI Geral	69,54
ICEPI Saúde	87,65
Cobertura da Atenção Básica	100,00%
Consultas pré-natal	90,88%
Óbitos Evitáveis por Óbitos Totais	25,00%
ICEPI Nutrição	56,12
Cobertura de Informação sobre Estado Nutricional	63,90%
Diversidade Alimentar Mínima	62,07%
Crianças com Peso adequado para Idade	86,76%
ICEPI Assistência Social	83,73
Crianças Beneficiárias do PBF no CadÚnico	86,19%
Índice de Desenvolvimento do CRAS	93,40%
Notificações de Violência contra Crianças	0,10%
ICEPI Educação	50,67
Matrículas de Crianças de 0 a 3 anos	53,94%
Pré-Escola com Tempo Integral	29,10%
Alfabetização	62,86%

Fonte: Observatório da Primeira Infância TCE

3. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

O PMPI – Plano Municipal pela Primeira Infância de Jaguaribe foi construído e pensado baseado nos princípios e diretrizes do PNPI – Plano Nacional pela Primeira infância, no qual considera a criança como sujeito em desenvolvimento, garantindo à criança de 0 à 6 anos de idade a participação na construção e efetivação plena de seus direitos. Neste contexto, o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA garante:

Art. 3º A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.

Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Art. 5º Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e



opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais (BRASIL, 1993).

Plano Nacional pela Primeira Infância apresenta como princípios:

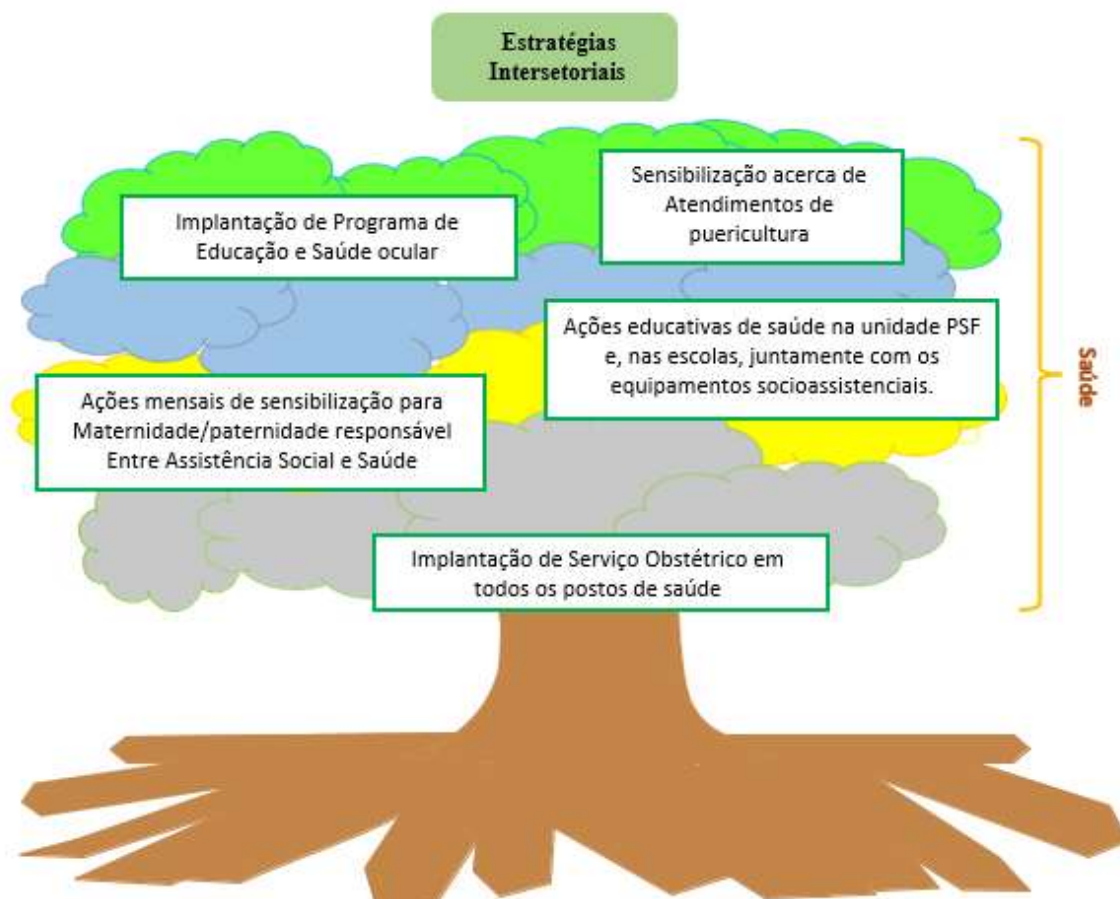
- Criança sujeito, indivíduo, único, com valor em si mesmo;
- A diversidade étnica, cultural, de gênero, geográfica;
- A integralidade da criança;
- A inclusão;
- A integração das visões científica e humanista;
- A articulação das ações;
- A sinergia das ações;
- A prioridade absoluta dos direitos da Criança;
- A prioridade da atenção, dos recursos, dos programas e das ações para as crianças socialmente mais vulneráveis.
- Dever da família, da sociedade e do Estado.

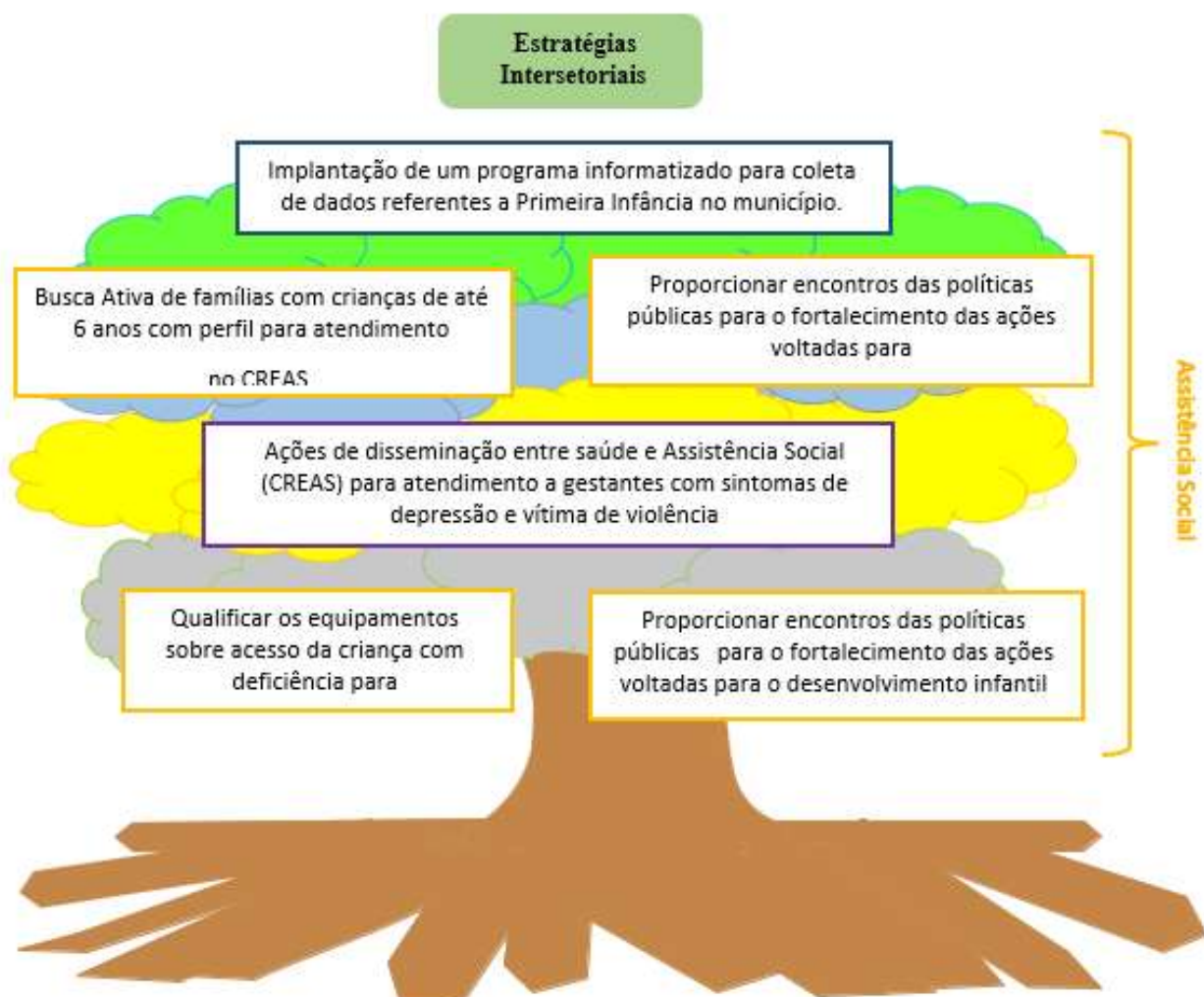
Outra Diretriz que embasa o PMPI do Município de Jaguaribe diz respeito à priorização das crianças em situação de vulnerabilidade e está fixada tanto na legislação nacional (Marco Legal da Primeira Infância – Lei nº 13.257/16 – art. 14, 2º) quanto na Lei municipal nº 1.287/2016, de 13 de abril de 2016.

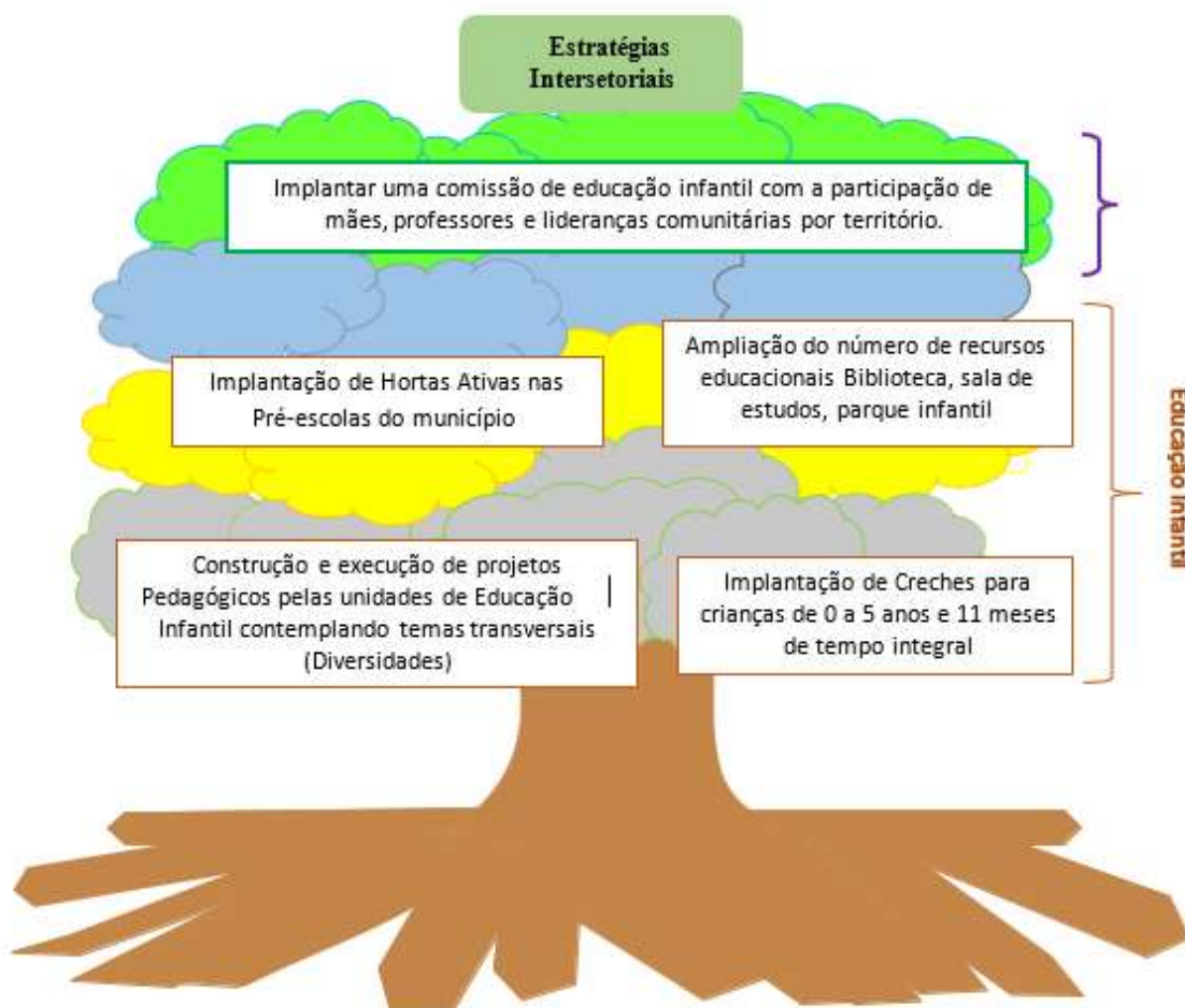
Assim, o PMPI do município de Jaguaribe funda-se nesta lógica para traçar a garantia de direitos da primeira infância no município, oportunizando as ações, metas e meios de efetivação dos direitos da criança.

4. EIXOS ESTRATÉGICOS

Estes eixos estão divididos em: criança com saúde, educação infantil, a família e a comunidade da criança, assistência social às crianças e suas famílias, atenção à criança em situação de vulnerabilidade: acolhimento institucional, família acolhedora e adoção, do direito de brincar ao brincar de todas as crianças, a criança e o espaço: a cidade e o meio ambiente, atendendo a diversidade: crianças negras, ciganas e indígenas, enfrentando as violências contra as crianças, assegurando documento e cidadania a todas as crianças, controlando a exposição precoce das crianças aos meios de comunicação, evitando acidentes na primeira infância.









SECRETARIA MUNICIPAL DA
ASSISTÊNCIA SOCIAL



5. A FAMÍLIA E A COMUNIDADE DA CRIANÇA

Compreendendo que a convivência familiar e comunitária se constitui como direito fundamental da infância, assim como preconiza o Estatuto da criança e do Adolescente em seu artigo 4º.

É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária (BRASIL, 1990).

Percebendo-se a importância do trabalho social com famílias, através do diagnóstico voltado para o social, realizado através dos dados coletados das seguintes instituições: Centros de Referência da Assistência Social – CRAS I e II e do Centro de Referência, Especializado da Assistência Social – CREAS, e a importância daquelas na efetiva participação na primeira infância para o desenvolvimento físico, e cognitivo e emocional na fase da primeira infância, considerando-se ainda que é no meio familiar que o indivíduo desenvolve e absorve valores morais, sociais além de valores culturais, que estão intrinsecamente relacionados com a construção de sua personalidade. Para tanto, se faz necessário que haja ambiente familiar harmonioso e propício para tal desenvolvimento, é essencial que a família seja sinônimo de proteção.

E visando contribuir com o trabalho social já realizado pelos Centros de Referência o Município de Jaguaribe conta com o Programa Primeira Infância no SUAS - Criança Feliz que auxilia as famílias a desenvolverem atividades de estímulos integrais com seus filhos (a) e fortalece o vínculo familiar que é determinante nesse processo de aprendizado e formação do sujeito.

Instituído pelo **Decreto nº 8.869, de 05 de outubro de 2016 o Programa Criança Feliz** é de caráter intersetorial, com a finalidade de promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, considerando sua família e seu contexto de vida, tem como finalidade promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância,



considerando seu contexto de vida, condições de acesso, aspectos socioculturais e sua família, que por sua vez, precisa ter sua integralidade e singularidade compreendidas.

Sendo constituídos por dois pilares de atuação, o trabalho Intersetorial e as visitas domiciliares.

Portanto, esse programa visa executar ações no campo das políticas como apoio as famílias com diretrizes que busquem a proteção, cuidados e educação das crianças nessa fase primordial que é a Primeira infância tendo como objetivos: qualificar e incentivar o atendimento e o acompanhamento nos serviços socioassistenciais. O Programa Criança Feliz vem ampliar e qualificar as ações voltadas para a Primeira Infância com incentivos financeiros e materiais de apoio para as equipes.

Assim a família tem centralidade nas políticas públicas brasileiras, a exemplo da Assistência Social que tem como foco a matricialidade sociofamiliar. Assim, na perspectiva da realidade municipal, existem equipamento específicos para o trabalho com famílias, já acima citados, que trabalham na linha da centralidade da família, como apresenta o Art. 2º da LOAS (Lei Orgânica da Assistência Social).

A assistência social tem por objetivos:

- I - A proteção social, que visa à garantia da vida, à redução de danos e à prevenção da incidência de riscos, especialmente:
- a) a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;
 - b) o amparo às crianças e aos adolescentes carentes;
 - c) a promoção da integração ao mercado de trabalho;
 - d) a habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária;
 - e) a garantia de 1 (um) salário-mínimo de benefício mensal à pessoa com deficiência e ao idoso que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção ou de tê-la provida por sua família. (BRASIL, 1993)



6. DIAGNÓSTICOS GERAIS DO MUNICÍPIO

SAÚDE

INDICADOR	COM RELAÇÃO AO PRE NATAL
Total (Quantidade/Porcentagem)	
Quantidade/Porcentagem de gestantes com início do pré-natal no 1º trimestre de gravidez (2020)	86%
Quantidade de gestantes com 7 ou mais consultas pré-natal - Segundo município de residência (2025)	342/92%
Número de casos confirmados de sífilis congênita em menores de 5 anos	S.I.
Quantidade/Porcentagem de gestantes que realizaram o Teste Anti-Hiv e obtiveram resultados antes do parto	415/100%
Quantidade/Porcentagem de gestantes Vacinadas com tétano Neonatal -2025	100%
Quantidade de gestantes com idades entre 10 e 19 anos - Segundo município de residência / 2025	51/13,78%
Número de gestantes com sintomas de depressão ou vítima de violência acompanhadas em serviços especializados	0

Indicador	Mortalidade Materna			
	Mortalidade Materna Por Faixa etária - 10 a 14 anos / [2025]	Mortalidade Materna Por Faixa etária - 15 a 19 anos / [2025]	Mortalidade Materna Por Faixa etária - 20 a 29 anos / [2025]	Mortalidade Materna Por Faixa etária - 30 a 39 anos / [2025]
Total (Quantidade/Porcentagem)	0	0	0	0



Quantidade/Porcentagem de óbitos neonatais do total de nascidos vivos - Segundo município de residência / [2018] *		Mortalidade infantil *2025	Número de óbitos evitáveis - Segundo município de residência / [2025]		Quantidade/Porcentagem de crianças até 4 meses com aleitamento materno exclusivo / [2015] *46	
1		5	1		270	
Quantidade /Porcentagem de crianças menores de 1 ano com vacina pentavalente Fonte: Ministério da Saúde		Quantidade/Porcentagem de crianças menores de 1 ano com vacina Hepatite B	Quantidade/Porcentagem dos nascidos vivos que realizaram a triagem neonatal *49		Total de crianças menores de 2 anos desnutridos / [2015] *50	
99,39%		121,58%	Sem Informação		1,3%	
Crianças menores de 5 anos com pelo menos 1 registro sobre consumo alimentar no SISVAN. *51	Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil - O município ter pelo menos uma unidade certificada. *52		Crianças menores de 5 anos com pelo menos 1 registro de estado nutricional do SISVAN. *53		Quantidade de crianças até 6 anos com obesidade infantil	Quantidade de crianças até 6 anos com diabetes
476	Sim		Sem informação		88	60
Quantidade/Porcentagem de crianças com até 6 anos com deficiência auditiva	Quantidade/Porcentagem de crianças até 6 anos com deficiência visual *57	Quantidade/Porcentagem de crianças com até 6 anos com deficiência motora *58	Quantidade /Porcentagem de crianças com deficiência mental *59	Quantidade de crianças até 6 anos com deficiência acompanhadas em serviços especializados no município	Quantidade de crianças no município com microcefalia relacionada a Zika congênita	
3	1	7	22	Sim	0	
Número de equipes de Saúde da Família *62		Taxa de cobertura do PSF (número de famílias cadastradas no PSF) / [2015] *63	Quantidade / Porcentagem de crianças com caderneta de saúde em acompanhamento pelas equipes de saúde. *64			
14		100%	Sem Informação			



Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso visando a redução da mortalidade materna *69	Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso visando a redução da mortalidade infantil *70	Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso visando a redução da desnutrição infantil *71	Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso visando a redução da obesidade infantil *72	Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de preparação de pais visando a paternidade/maternidade responsável *73
12	12	12	12	Não
Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de promoção de ações de saúde auditiva na primeira infância	Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de promoção de ações de saúde ocular na primeira infância	Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de promoção de ações de saúde bucal na primeira infância	Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de atenção a saúde mental na primeira infância	Outras Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de incentivo ao pré-natal *78
Não	Não	135	Não	12

EDUCAÇÃO INFANTIL

Número de creches e estabelecimentos com creches - Total / 2026	Pública 2026 ⁸¹	Privada / 2026	Número de matrículas de crianças até 3 anos na modalidade creche / 2026	Número de matrículas de crianças de 4 e 5 anos e 11 meses na educação infantil. PRÉ-ESCOLA / [2026] ⁸⁴	Número de centros de educação infantil *85	Número de escolas de educação infantil / 2026	A Secretaria Municipal de Educação está de acordo com as competências gerais da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) *87	O município possui proposta curricular da educação infantil *88
29	27	2	704	783	1	29	Sim	Sim



Números de professores da educação infantil /	Número de alunos por docentes em creche	Número de alunos por docentes em pré-escola	Docentes com curso superior em creches	Docentes com curso superior em pré-escola
105	12	15	53	48
Quantidade de instituições de educação infantil com ofertas diárias de merenda / 2026	Número de instituições de educação infantil de atendimento integral para crianças de 0 a 3 anos e 11 meses - Creche -2026-		Número de instituições de educação infantil de atendimento integral para crianças de 4 a 5 anos e 11 meses / - 2026-	Número de alunos até 5 anos e 11 meses com necessidades educacionais especiais inseridos na educação infantil -2026-
27	7		7	121
Número de alunos até 5 anos e 11 meses inseridos em programa de atendimento especializado para crianças com necessidades educacionais especiais *98	Número de salas do AEE / -2026-	Número de docentes que possuem especialização em AEE	Número de crianças até 6 anos que utilizam transporte escolar	Quantidade de instituições de educação infantil que tem representação de pais de alunos no conselho escolar
108	12	11	338	23
Quantidades de instituições de educação infantil que dispõem e brinquedos e jogos expressivos da diversidade étnico-racial	Presença de publicidade infantil em escolas	Evasão escolar - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)	Evasão escolar Pré-Escola (4 a 5 anos e 11 meses)	Quantidade de instituições de educação que disponibilizam recreio na Educação Infantil
15	0	0	0	29
As creches do município disponibilizam tempo ao ar livre para as crianças? *112	Número de crianças impactadas por programas de educação referente à cultura de sustentabilidade (CRIANÇAS QUE PARTICIPAM	Número de centros de educação ambiental, museus de história natural ou jardins botânicos *114	Quantidade de escolas que possuem hortas ativas *115	Quantidade de instituições de educação infantil com cantinas com alguma restrição de venda de alimentos potencialmente prejudiciais à saúde da criança *116



SECRETARIA MUNICIPAL DA
ASSISTÊNCIA SOCIAL



	DE PROJETOS VOLTADOS PARA A CULTURA E SUSTENTABI LIDADE) *113			
24	1.487	0	4	27

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Número de núcleos do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos (SCFV) para crianças de 0 a 6 anos *117	Número de crianças de 0 a 6 anos inseridas nos SCFV *118	Número de grupos de gestantes acompanhadas pelo serviço de proteção e atendimento integral à família (PAIF)	Número de crianças até 6 anos acompanhadas pelo serviço de proteção e atendimento especializado a famílias e indivíduos *	Quantidade de crianças de até 6 anos recebendo benefício de prestação continuada	Número de famílias no programa bolsa família – março 2026
03	49	00	05	88	4.084
Número de crianças até 6 anos inseridas no programa bolsa família -	Número de crianças até 6 anos inseridas no CadÚnico /	Número de benefícios eventuais (auxílio natalidade) concedidos 2025	O município possui programas de visitas domiciliares? Ex.: Criança Feliz,	Número de crianças menores de 5 anos deixadas aos cuidados de outra criança com menos de 10 anos de idade*127	Número de cuidadores de crianças menores de 5 anos que receberam informações sobre o desenvolvimento da criança via serviço de saúde, serviço de educação, serviço social ou outros no município*128
1.561	1967	46	01	Sem informação	Sem informações



PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL (MEDIA COMPLEXIDADE)		
Número de gestantes acompanhadas pelo serviço de proteção e atendimento especializado a famílias e indivíduos *129	Número de ações de prevenções contra todos os tipos de violência relacionadas à primeira infância realizadas	
00	04	
EM RELAÇÃO À PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL (ALTA COMPLEXIDADE)		
Número de crianças de até 6 anos inseridas em acolhimento institucional -	Número crianças até 6 anos inseridas em famílias acolhedoras	Número de crianças até 6 anos inseridas no cadastro nacional de adoção -
01	0	Sem informação

DIAGNÓSTICO DE OUTRAS POLÍTICAS SETORIAIS

Outros Indicadores: Espaços de Lazer, Espaço - Cidade e Meio Ambiente, Estabelecimentos com produtos de Consumo Infantil; Cobertura elétrica e de Internet; Tipo de Moradia e outros			
Indicador	Em relação ao lazer		
	Número de espaços de lazer disponíveis para a primeira infância.	Número de espaços de lazer disponíveis para a primeira infância por localização - Brinquedotecas* ¹ 60	Número de espaços de lazer temporariamente disponibilizados no ano anterior para crianças de 0 a 6 anos (circos, parques de diversão e outros)* ¹⁶¹
Total (Quantidade/Porcentagem)	10	1	0



Indicador		Comércio de produtos alimentícios para crianças até 6 anos (sorveterias, yogurterias, lojas de doces e balas, pontos de comércio de alimentos destinados a nutrição infantil) *162	Comércio de artigos mobiliários (lojas de móveis para crianças) *163	Comércio de artigos de cama, mesa e banho e/ou vestuário *164	Comércio de brinquedos, filmes e jogos infantis (Locadoras, lojas de brinquedos) [2018] *165
Total (Quantidade/Porcentagem)		5	5	2	5
Índice de atendimento urbano de água com rede de abastecimento [2018] *166	Índice de atendimento urbano de energia elétrica com rede de abastecimento - (Índice de consumo de energia elétrica) [2018] *167	Quantidade de domicílios com disposição final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos urbanos *168	O município decretou situação de emergência ou calamidade nos últimos 5 anos? (Desastre) *169	Em caso afirmativo, o motivo *170	Número de pessoas atingidas por desastres ambientais nos últimos 12 meses *171
Sem informação	Sem informação	Sem informação	Sim	Covid19	Não
O município possui plano de ocupação e uso do espaço público *172	Os planos existentes contemplam espaços públicos planejados para serem utilizados especificamente por crianças na primeira infância? *173	O município prioriza a inclusão de famílias com crianças até 6 anos nas ações voltadas à melhoria das condições de moradia? *174	O município possui cobertura de internet móvel? *175	Nº de aglomerados subnormais [2010] *176	População residente em domicílios particulares ocupados em aglomerados subnormais [2010] *177
Não	Não	Não	Sim	00	00



EM RELAÇÃO AS AÇÕES INTERSETORIAIS E DE ARTICULAÇÃO

O município participa da Rede Estadual pela Primeira Infância (REPI) ou da Rede Nacional pela Primeira Infância (RNPI)? *178	O município desenvolve ações de educação ambiental voltados à primeira infância? *179	O município desenvolve ações de prevenção à violência na primeira infância? *180	O município desenvolve estudos e pesquisas na área da primeira infância? *181	A formação de profissionais de saúde, educação, e assistência social incorpora a temática da primeira infância? *182	Existem leis municipais direcionadas à primeira infância? Ex.: Lei que institui a semana do bebê. *183	O município desenvolve campanhas relacionadas à exposição indevida de crianças na mídia *184
Não	Sim	Sim	Não	Sim	Não	Não

O município já realizou a semana do bebê *2025	Porcentagem de arborização de vias públicas [2010] *186	Há algum projeto ou programa que incentive o acesso das crianças e suas famílias às áreas verdes urbanas? *187	Há alguma feira de troca que ocorre regularmente no município? *188	Há alguma feira de produtos orgânicos ou outros produtos produzidos localmente que ocorra regularmente no município? *189	Há algum incentivo para a produção de alimentos? *190	Existe algum transporte público que leve as crianças e famílias até as áreas verdes da cidade ou unidades de conservação mais próximas? *191	Qual a qualidade das águas que são visíveis na cidade e qual o acesso que temos a elas e aos rios da cidade? *192	Há penalidade e fiscalização para garantir a prioridade e segurança do pedestre? *193
Sim	95, 1%	Não	Não	Não	Não	Não	Suficiente	Sim



SECRETARIA MUNICIPAL DA
ASSISTÊNCIA SOCIAL



7. ÓRGÃOS DE DEFESA E CONTROLE SOCIAL RELACIONADOS À PRIMEIRA INFÂNCIA EXISTENTES NO MUNICÍPIO

INSTITUIÇÕES	SIM	NÃO
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	X	
Conselho Tutelar	X	
Promotoria de Justiça	X	
Defensoria Pública		X
Vara da Infância		X
Polícias Civil e Militar	X	
Ouvidorias	X	
Entidades de defesa de direitos humanos		X
Delegacia da Criança e Adolescente		X
Outros?		
Se outros quais?		



8. INDICADORES E AÇÕES

Eixo	Assistência Social			
Ação:	Fortalecimento do SGD com a rede socioassistencial			
Meta:	100% da rede integrada			
Objetivo:	Fortalecer o SGD.			
Territorialização	Urbano	X	Rural	X
Publico:	Profissionais da rede			
Situação:	Em execução	X	A ser implementado	
Periodicidade:	Mensal			
Setorial	SEAS	Intersetorial		SAÚDE/SEDUC/SME
Tempo estimado de alcance da meta			2022 a 2027	

Eixo	Assistência Social			
Ação:	Implementação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos nas zonas rurais conforme tipificação.			
Meta:	50% de crianças participando dos serviços			
Objetivo:	Ampliar o atendimento a crianças de 4 a 6 anos na zona rural			
Territorialização	Urbano	X	Rural	X
Publico:	Crianças 4 a 6 anos			
Situação:	Em execução	X	A ser implementado	
Periodicidade:	Mensal			
Setorial	SEAS	Intersetorial		
Tempo estimado de alcance da meta			2022 a 2027	

Eixo	Assistência Social			
Ação:	Aquisição e Manutenção de aparelhos domésticos eletrônicos, mobiliários para ofertar serviços de qualidade nas unidades de atendimento			
Meta:	100% material adquirido de acordo com a demanda.			
Objetivo:	Melhorar a infraestrutura de atendimento.			
Territorialização	Urbano	X	Rural	X
Publico:	Unidades de atendimento			
Situação:	Em execução	X	A ser implementado	
Periodicidade:	Semestral			
Setorial	SEAS	Intersetorial		SEPLAG
Tempo estimado de alcance da meta			2022 a 2027	



Eixo	Assistência Social			
Ação:	Capacitação para os profissionais com foco na primeira infância (Masculinidades, Paternidade, Infância Antirracista)			
Meta:	Até 30 profissionais por área de atuação			
Objetivo:	Sensibilizar e articular os gestores municipais			
Territorialização	Urbano	X	Rural	X
Publico:	Profissionais da rede			
Situação:	Em execução	X	A ser implementado	
Periodicidade:	Semestral			
Setorial	SEAS	Intersetorial	Saúde, Educação . CMDCA e outros	
Tempo estimado de alcance da meta			2022 a 2027	

Eixo	Assistência Social			
Ação:	Apoiar a implantação da família acolhedora			
Meta:	Implantar o serviço no município			
Objetivo:	Oferecer proteção e cuidado as crianças que precisam afastar-se de sua família de origem			
Territorialização	Urbano	X	Rural	X
Publico:	Crianças			
Situação:	Em execução	x	A ser implementado	
Periodicidade:	Continuada			
Setorial	SEAS	Intersetorial		
Tempo estimado de alcance da meta			2022 a 2027	

Eixo	Assistência Social			
Ação:	Participação dos usuários dos programas/projetos e serviços para qualificação profissional e melhoria da geração de emprego e renda para famílias com crianças de 0 a 6 anos			
Meta:	Atender família do Cadastro único e CRAS			
Objetivo:	Incluir famílias em programas e projetos de geração de renda			
Territorialização	Urbano	X	Rural	X
Publico:	Famílias com crianças de 0 a 6 anos			
Situação:	Em execução	x	A ser implementado	
Periodicidade:	Continuada			
Setorial	SEAS	Intersetorial	Sec. de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Turismo Secretaria do Trabalho, Mulher e Juventude	
Tempo estimado de alcance da meta			2022 a 2027	



Eixo	Assistência Social			
Ação:	Ações de mobilização que contemple as famílias com crianças de 0 a 6 anos a frequentarem programas de educação para jovens e adultos.			
Meta:	Incluir famílias acompanhadas pelos serviços no EJA			
Objetivo:	Sensibilizar famílias a concluírem os estudos			
Territorialização	Urbano	X	Rural	X
Publico:	100% das Famílias que não concluíram o ensino regular			
Situação:	Em execução		A ser implementado	X
Periodicidade:	Anual			
Setorial	SEAS	Intersetorial	SEDUC	
Tempo estimado de alcance da meta			2022 a 2027	

Eixo	SAÚDE			
Ação:	Atenção à saúde das crianças de zero a vinte e quatro meses com qualidade e resolutividade.			
Meta:	100% das crianças acompanhadas			
Objetivo:	Intensificar os acompanhamentos através das visitas domiciliares.			
Territorialização	Urbano	x	Rural	x
Publico:	Crianças de 0 a 24 meses			
Situação:	Em execução	x	A ser implementado	
Periodicidade:	Mensalmente			
Setorial	Secretaria de Saúde	Intersetorial	Não	
Tempo estimado de alcance da meta			2022 a 2027	

Eixo	SAÚDE			
Ação:	Acompanhamento da puérpera e da criança na atenção básica com visita domiciliar na primeira semana após a realização do parto e nascimento.			
Meta:	100% das puérperas e crianças visitadas			
Objetivo:	Intensificar os acompanhamentos através das visitas domiciliares.			
Territorialização	Urbano	X	Rural	X
Publico:	Crianças e puérperas			
Situação:	Em execução	X	A ser implementado	
Periodicidade:	Mensalmente			
Setorial	Secretaria de Saúde	Intersetorial	Não	
Tempo estimado de alcance da meta			2023 a 2027	



Eixo	SAÚDE			
Ação:	Implantação do serviço de Neuropediatria para atendimento de pessoas com deficiência.			
Meta:	100% das puérperas e crianças atendidas			
Objetivo:	Priorizar o atendimento de crianças na Primeira Infância e fomentar a oferta do atendimento especializado.			
Territorialização	Urbano	X	Rural	X
Publico:	100% das puérperas e crianças atendidas			
Situação:	Em execução	X	A ser implementado	
Periodicidade:	Quinzenal			
Setorial	Secretaria de Saúde	Intersetorial	Não	
Tempo estimado de alcance da meta			2023 a 2027	

Eixo	SAÚDE			
Ação:	Implantação de um Comitê Municipal de Mortalidade Materno Infantil			
Meta:	100% dos profissionais da rede de Saúde			
Objetivo:	Intensificar os pontos críticos da atenção integral ao pré-natal, parto, nascimento e puerpério.			
Territorialização	Urbano	X	Rural	X
Publico:	Profissionais da Saúde			
Situação:	Em execução	X	A ser implementado	
Periodicidade:	Semestralmente			
Setorial	Secretaria de Saúde	Intersetorial	Não	
Tempo estimado de alcance da meta			2022	

Eixo	SAÚDE			
Ação:	Educação permanente da equipe hospitalar na assistência ao recém nascido na sala de parto e aleitamento materno.			
Meta:	100% dos profissionais capacitados			
Objetivo:	Capacitar os profissionais envolvidos para melhorar atender os recém nascidos			
Territorialização	Urbano	X	Rural	X
Publico:	Profissionais da Saúde			
Situação:	Em execução	X	A ser implementado	
Periodicidade:	Trimestral			
Setorial	Secretaria de Saúde	Intersetorial	Não	
Tempo estimado de alcance da meta			2022 a 2027	



Eixo	SAÚDE			
Ação:	Oferta de serviços odontológicos com acompanhamento sistemático a todas as crianças de até 6 anos. Iniciando com aplicação de flúor e orientações de higiene bucal para famílias.			
Meta:	100% das crianças acompanhadas			
Objetivo:	Orientar famílias e crianças acerca da importância da higiene bucal.			
Territorialização	Urbano	X	Rural	X
Público:	Crianças de até 06 anos			
Situação:	Em execução	X	A ser implementado	
Periodicidade:	Mensalmente			
Setorial	Secretaria de Saúde	Intersetorial	Não	
Tempo estimado de alcance da meta			2022 a 2027	

Eixo	SAÚDE			
Ação:	Garantia de estabilização para o recém-nascido na sala de parto e para gestante sem risco habitual.			
Meta:	100% do público atendido			
Objetivo:	Aprimorar o processo de cuidado com o recém-nascido.			
Territorialização	Urbano	X	Rural	X
Público:	Recém-nascidos e gestantes			
Situação:	Em execução	X	A ser implementado	
Periodicidade:	Diariamente			
Setorial	Secretaria de Saúde	Intersetorial	Rede Cegonha	
Tempo estimado de alcance da meta			2022 a 2027	

Eixo	SAÚDE			
Ação:	Implantação de atendimento a gestantes com parto humanizado.			
Meta:	100% das gestantes atendidas			
Objetivo:	Orientar as gestantes quanto aos benefícios do parto humanizado.			
Territorialização	Urbano	X	Rural	X
Público:	Gestantes			
Situação:	Em execução		A ser implementado	x
Periodicidade:	Diariamente			
Setorial	Secretaria de Saúde	Intersetorial	Não	
Tempo estimado de alcance da meta			2022 a 2027	



Eixo	SAÚDE			
Ação:	Atendimento especializado dos testes da orelhinha e pezinho para os recém-nascidos e implantação para teste do olhinho.			
Meta:	100% dos recém-nascidos atendidos			
Objetivo:	Recém-nascidos			
Territorialização	Urbano	x	Rural	x
Publico:	Recém-nascidos e gestantes			
Situação:	Em execução	x	A ser implementado	
Periodicidade:	Diariamente			
Setorial	Secretaria de Saúde	Intersetorial	Não	
Tempo estimado de alcance da meta			2022 a 2027	

Eixo	SAÚDE			
Ação:	Antropometria (peso e altura). Práticas Corporais			
Meta:	Observar nutrição e desnutrição			
Objetivo:	Implementar, em caráter complementar, programas de orientação e apoio às famílias, por meio da articulação das áreas de educação, saúde e assistência social, com foco no desenvolvimento integral das crianças de até 3 (três) anos de idade.			
Territorialização	Urbano	x	Rural	x
Publico:	Crianças até 03 anos			
Situação:	Em execução	x	A ser implementado	
Periodicidade:	Diariamente			
Setorial	Secretaria de Saúde	Intersetorial	SEDUC/ SEAS	
Tempo estimado de alcance da meta			2022 a 2027	

Eixo	SAÚDE			
Ação:	Sinais de agravamento de doenças e eliminação			
Meta:	Observar aspectos atípicos físicos e mentais.			
Objetivo:	Implementar, em caráter complementar, programas de orientação e apoio às famílias, por meio da articulação das áreas de educação, saúde e assistência social, com foco no desenvolvimento integral das crianças de até 3 (três) anos de idade.			
Territorialização	Urbano	x	Rural	x
Publico:	Crianças até 03 anos			
Situação:	Em execução	x	A ser implementado	
Periodicidade:	Diariamente			
Setorial	Secretaria de Saúde	Intersetorial	SEDUC/ SEAS	
Tempo estimado de alcance da meta			2022 a 2027	



Eixo	SAÚDE			
Ação:	Avaliação de saúde bucal			
Meta:	Observar o desenvolvimento e aspectos dentário da criança.			
Objetivo:	Implementar, em caráter complementar, programas de orientação e apoio às famílias, por meio da articulação das áreas de educação, saúde e assistência social, com foco no desenvolvimento integral das crianças de até 3 (três) anos de idade.			
Territorialização	Urbano	x	Rural	x
Publico:	Crianças até 03 anos			
Situação:	Em execução	x	A ser implementado	
Periodicidade:	Diariamente			
Setorial	Secretaria de Saúde	Intersetorial	SEDUC/ SEAS	
Tempo estimado de alcance da meta			2022 a 2027	

Eixo	SAÚDE			
Ação:	Promoção da segurança alimentar e nutricional			
Meta:	Orientar a qualidade da alimentação e nutricional.			
Objetivo:	Implementar, em caráter complementar, programas de orientação e apoio às famílias, por meio da articulação das áreas de educação, saúde e assistência social, com foco no desenvolvimento integral das crianças de até 3 (três) anos de idade.			
Territorialização	Urbano	x	Rural	x
Publico:	Crianças até 03 anos			
Situação:	Em execução		A ser implementado	
Periodicidade:	Diariamente			
Setorial	Secretaria de Saúde	Intersetorial	SEDUC/ SEAS	
Tempo estimado de alcance da meta			2022 a 2027	

Eixo	SAÚDE			
Ação:	Combate as arboviroses			
Meta:	Prevenção das doenças endêmicas			
Objetivo:	Implementar, em caráter complementar, programas de orientação e apoio às famílias, por meio da articulação das áreas de educação, saúde e assistência social, com foco no desenvolvimento integral das crianças de até 3 (três) anos de idade.			
Territorialização	Urbano	x	Rural	x
Publico:	População em geral			
Situação:	Em execução	x	A ser implementado	
Periodicidade:	Diariamente			



SECRETARIA MUNICIPAL DA
ASSISTÊNCIA SOCIAL



Setorial	Secretaria de Saúde	Intersetorial	SEDUC/ SEAS
Tempo estimado de alcance da meta			2022 a 2027

Eixo	EDUCAÇÃO			
Ação:	Construção de creches para atendimento da demanda de crianças de 0 a 6 anos			
Meta:	100% das crianças acompanhadas			
Objetivo:	Disponibilizar espaço adequado para atendimento das crianças de 0 a 06 anos.			
Territorialização	Urbano	x	Rural	x
Publico:	Crianças de 0 a 6 anos			
Situação:	Em execução	x	A ser implementado	
Periodicidade:	Anual			
Setorial	SEDUC	Intersetorial	SEINFRA	
Tempo estimado de alcance da meta			2022 A 2027	

Eixo	EDUCAÇÃO			
Ação:	Promoção de um estudo intersetorial visando o acompanhamento da Primeira Infância em creches			
Meta:	100% das crianças acompanhadas			
Objetivo:	Buscar alternativas de trabalho para o desenvolvimento lúdico e cognitivo para as crianças.			
Territorialização	Urbano	x	Rural	x
Publico:	Crianças de 0 a 6 anos			
Situação:	Em execução		A ser implementado	x
Periodicidade:	Anual			
Setorial	SEDUC	Intersetorial	SAÚDE/SEAS/SEPLAG	
Tempo estimado de alcance da meta			2023 A 2027	

Eixo	EDUCAÇÃO			
Ação:	Criação de mecanismos de inclusão da criança com deficiência no conjunto de instituições públicas e privadas.			
Meta:	100% das crianças acompanhadas			
Objetivo:	Potencializar o atendimento das crianças com deficiência.			
Territorialização	Urbano	X	Rural	X
Publico:	Crianças de 0 a 6 anos com deficiência			
Situação:	Em execução		A ser implementado	x
Periodicidade:	Semestral			
Setorial	SEDUC	Intersetorial	APAE	
Tempo estimado de alcance da meta			2022 A 2027	



Eixo	EDUCAÇÃO			
Ação:	Reestruturação do NAPE - Núcleo de Atendimento Pedagógico Especializado.			
Meta:	100% das crianças acompanhadas			
Objetivo:	Contribuir para a aprendizagem de crianças que enfrentam dificuldades e ou transtornos globais do desenvolvimento.			
Territorialização	Urbano	X	Rural	X
Publico:	Crianças de 0 a 6 anos			
Situação:	Em execução	x	A ser implementado	
Periodicidade:	Diariamente			
Setorial	SEDUC	Intersetorial	SAÚDE/SEAS/SEPLAG	
Tempo estimado de alcance da meta			2022 A 2027	

Eixo	EDUCAÇÃO			
Ação:	Disponibilização de profissionais para compor a equipe multidisciplinar (Psicólogo, Assistente Social e Educador Físico), para atuarem em cada escola da rede municipal.			
Meta:	100% das crianças incluídas			
Objetivo:	Garantir o suporte necessário a inclusão educacional das crianças, bem como enfatizar a importância das avaliações do desenvolvimento			
Territorialização	Urbano	x	Rural	x
Publico:	Crianças de 0 a 6 anos			
Situação:	Em execução	x	A ser implementado	
Periodicidade:	Diariamente			
Setorial	SEDUC	Intersetorial	SEPLAG	
Tempo estimado de alcance da meta			2022 a 2024	

Eixo	EDUCAÇÃO			
Ação:	Implantação de hortas ativas nas pré-escolas do município.			
Meta:	100% das crianças incluídas			
Objetivo:	agregar os diversos tipos de recursos de aprendizagem, integrando ao dia a dia da escola produzindo fonte de pesquisa e observação exigindo uma reflexão diariamente por parte dos educadores e educandos envolvidos.			
Territorialização	Urbano	x	Rural	x
Publico:	Crianças de 0 a 06 anos			
Situação:	Em execução	X	A ser implementado	
Periodicidade:	Diariamente			
Setorial	SEDUC	Intersetorial	SEDRAMA	
Tempo estimado de alcance da meta			2022 A 2024	



Eixo	EDUCAÇÃO			
Ação:	Promover e favorecer em regime de colaboração, a formação inicial e continuada dos (as) profissionais da educação infantil, garantindo, progressivamente, o atendimento por profissionais com formação superior.			
Meta:	100% dos profissionais da educação infantil capacitados			
Objetivo:	Promover periodicamente formação continuada, subsidiando a atuação dos professores e fortalecendo o acompanhamento pedagógico e a prática docente.			
Territorialização	Urbano	X	Rural	X
Publico:	Professores			
Situação:	Em execução	x	A ser implementado	
Periodicidade:	Diariamente			
Setorial	SEDUC	Intersetorial	SEPLAG/GOVERNO DO ESTADO	
Tempo estimado de alcance da meta			2023 a 2027	

Eixo	EDUCAÇÃO			
Ação:	Implantar, até o segundo ano de vigência deste PME, avaliação da Educação Infantil, a ser realizada a cada 2 (dois) anos, com base em parâmetros nacionais de qualidade, a fim de aferir a infraestrutura física, o quadro de pessoal, as condições de gestão, os recursos pedagógicos, a situação de acessibilidade, entre outros indicadores relevantes.			
Meta:	100% dos profissionais e espaços envolvidos na educação infantil			
Objetivo:	Avaliar a Educação Infantil, por meio da aplicação de questionários eletrônicos (Sistema de Avaliação da Educação Básica-Saeb - Edição 2021) para professores e diretores de creches e pré-escolas			
Territorialização	Urbano	x	Rural	x
Publico:	Comunidade Escolar			
Situação:	Em execução	x	A ser implementado	
Periodicidade:	A cada 2 anos			
Setorial	SEDUC	Intersetorial	SEPLAG	
Tempo estimado de alcance da meta			2023 a 2027	

Eixo	SEDRAAMA			
Ação:	Capacitação de Sispea Educação ambiental resíduos sólidos: Atividade de identificação e classificação dos resíduos sólidos			
Meta:	Conscientização da comunidade escolar.			
Objetivo:	Mobilizar a comunidade escolar e realizar palestra sobre a importância da coleta seletiva 2022			
Territorialização	Urbano	X	Rural	X
Publico:	Criança de 0 a 6 anos			
Situação:	Em execução		A ser implementado	X
Periodicidade:	Biênio			
Setorial	SEDRAAMA	Intersetorial	SEAS	
Tempo estimado de alcance da meta			2024	



Eixo	ESPORTE			
Ação:	Fomento a cultura esportiva das crianças, ressaltando os valores, aprender a vencer e a perder, respeitando as regras.			
Meta:	Alcançar 100% das crianças com crianças de 0 a 6 anos.			
Objetivo:	Ressaltar os valores como aprender a perder a vencer, respeitando os adversários			
Territorialização	Urbano	X	Rural	X
Publico:	Crianças de 0 a 6 anos			
Situação:	Em execução		A ser implementado	X
Periodicidade:	Semestral			
Setorial	SEDUC	Intersetorial		
Tempo estimado de alcance da meta			2022 a 2027	

Eixo	ESPORTE			
Ação:	Ações de nova visão do esporte, o ESPORTE EDUCACIONAL.			
Meta:	Alcançar 100% das crianças com crianças de 0 a 6 anos.			
Objetivo:	Democratizar as práticas esportivas como promoção da cidadania e redução da evasão escolar já nos primeiros anos de vida.			
Territorialização	Urbano	x	Rural	x
Publico:	Crianças de 0 a 6 anos			
Situação:	Em execução		A ser implementado	x
Periodicidade:	Bimestral			
Setorial	SEDUC	Intersetorial		
Tempo estimado de alcance da meta			2022 a 2027	

Eixo	ESPORTE			
Ação:	Promoção de campeonatos em áreas rurais com crianças.			
Meta:	Alcançar 100% das crianças com crianças de 0 a 6 anos.			
Objetivo:	Proporcionar intercambio entre os participantes, como forma de reduzir a desigualdade, violência, exclusão			
Territorialização	Urbano	x	Rural	x
Publico:	Crianças de 0 a 6 anos			
Situação:	Em execução	x	A ser implementado	
Periodicidade:	Semestral			
Setorial	SEDUC	Intersetorial		



Eixo	Secretaria de Habitação e Urbanismo			
Ação:	Construção de novos espaços e equipar os já existentes (praças, parques e quadras) com acessibilidade para as crianças de 0 a 6 anos, inclusive crianças com deficiência			
Meta:	Construir e equipar 01 praça por distrito			
Objetivo:	Garantir lazer e bem-estar			
Territorialização	Urbano	X	Rural	X
Publico:	Crianças de 0 a 6 anos			
Situação:	Em execução		A ser implementado	X
Periodicidade:	Biênio			
Setorial	SEINFRA/SEPLAG	Intersetorial	SEDUC/SEAS	
Tempo estimado de alcance da meta			2022 a 2027	

Eixo	Secretaria de Habitação e Urbanismo			
Ação:	Adaptação das escolas de ensino infantil com acessibilidade para inserção de pessoas com deficiência no contexto escolar.			
Meta:	Alcançar 100% das crianças com deficiência da comunidade escolar			
Objetivo:	Promover a inclusão social			
Territorialização	Urbano	X	Rural	X
Publico:	Crianças de 0 a 6 anos			
Situação:	Em execução	X	A ser implementado	
Periodicidade:	Semestral			
Setorial	SEINFRA	Intersetorial	SEDUC/SEPLAG	
Tempo estimado de alcance da meta			2022 A 2024	

Eixo	Secretaria de Habitação e Urbanismo			
Ação:	Preservação ambiental através de ações desenvolvidas nos espaços disponíveis para as crianças			
Meta:	100% dos espaços preservados			
Objetivo:	Incentivar a preservação de espaços limpos e cuidados.			
Territorialização	Urbano	X	Rural	X
Publico:	Crianças de 0 a 6 anos			
Situação:	Em execução	X	A ser implementado	
Periodicidade:	Bimestral			
Setorial	SEINFRA/SEDRA	Intersetorial	SEDUC/SEPLAG	
Tempo estimado de alcance da meta			2022 a 2027	



SECRETARIA MUNICIPAL DA
ASSISTÊNCIA SOCIAL



Secretaria de Habitação e Urbanismo				
Ação:	Implementar Programas Habitacionais na zona urbana e rural, priorizando famílias com crianças de 0 a 6 anos inscritas no Cadastro Único			
Meta:	Alcançar 100% das famílias			
Objetivo:	Contemplar famílias de crianças de 0 a 6 anos nos Programas de Habitação.			
Territorialização	Urbano	X	Rural	X
Publico:	Crianças de 0 a 6 anos			
Situação:	Em execução	X	A ser implementado	
Periodicidade:	Anual			
Setorial	SEINFRA	Intersetorial	SEAS/SEPLAG	
Tempo estimado de alcance da meta				



SECRETARIA MUNICIPAL DA
ASSISTÊNCIA SOCIAL



9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora tenhamos legislações que apontam para um atendimento de qualidade para as crianças, é necessário que as políticas públicas sejam planejadas e executadas por um conjunto de profissionais qualificados e valorizados que tenham além das suas ações específicas a sensibilidade de promover atendimento humanizado as crianças e suas famílias, no sentido de empoderamento das mesmas.

Para o alcance dos resultados esperados é imprescindível o fortalecimento da rede de atendimento numa dimensão sincrônica, buscando o desenvolvimento infantil saudável, acompanhado de uma articulação permanente dos serviços de saúde básica, os de educação e de assistência social e de outras políticas setoriais, na identificação dos primeiros sinais de risco para a criança da primeira infância, é urgente o diálogo, a idealização e a cumprimento de ações em conjunto.

Este plano foi construído tendo como pilar as discussões sobre a importância do investimento na educação infantil como uma garantia de investimento futuros, reduzindo assim posteriormente gastos em programas sociais. A criança até 6 anos que é protegida e tem seus direitos básicos assegurados terá os próximos ciclos de vida escolar, ou seja, o ensino fundamental e médio com melhores resultados, tanto no aprendizado como na vida social e futuramente todas as chances de ser um adulto bem-sucedido.

Esta concepção nos remete que a criança deve ser cuidada no hoje, fazendo com que ela ultrapasse essa fase de forma mais completa possível. Em nosso município embora venha sendo priorizado nestes últimos anos a ampliação e melhoria nos espaços de educação infantil observa-se que é necessário e urgente dar celeridade neste processo e para isto apesar de todas as dificuldades financeiras enfrentadas pelo setor público é uma questão de direito assegurar políticas públicas eficazes em todos os níveis para o atendimento a primeira infância.

Para que o PMPI tenha clareza em suas proposituras seguimos os princípios e diretrizes do Plano Nacional pela Primeira Infância.



SECRETARIA MUNICIPAL DA
ASSISTÊNCIA SOCIAL



COMO DEVE SER A PRIMEIRA INFÂNCIA?

Desenho de Vitória Ingrid 9 anos-Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos



Desenho

de Mayara Sophia 7 anos- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

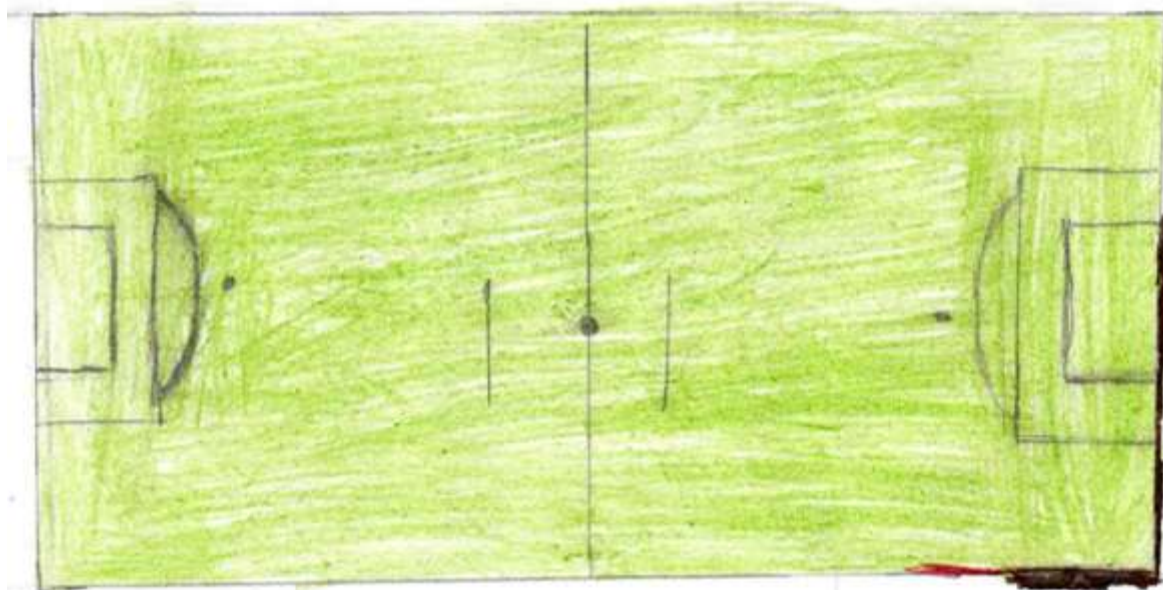




SECRETARIA MUNICIPAL DA
ASSISTÊNCIA SOCIAL



Desenho de Francisco Yarlel- 10 anos- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos



João Miguel- 9 anos- Escola Maria Aurea





SECRETARIA MUNICIPAL DA
ASSISTÊNCIA SOCIAL



Desenho de Raíla Lamara- 5 anos- Creche Professora Iolanda

